



CARACTERIZAÇÃO DO FLORESCIMENTO E DA FRUTIFICAÇÃO DE
PUPUNHEIRAS CULTIVADAS NO PLANALTO PAULISTA:
MOCOCA E MOGI-MIRIM (ANO II)

Rodrigo de Figueiredo **Pantoja**¹; Maycon Vinicius Cassimiro **Castro**²; Paulo Boller **Gallo**³; Thiago Leandro **Factor**³; Valéria Aparecida **Modolo**⁴

Nº 18137

RESUMO - O objetivo desse trabalho foi estudar o hábito de florescimento e frutificação de progênies de pupunheira cultivadas em dois locais do Planalto Paulista, Mococa e Mogi Mirim, e verificar suas correlações com os elementos meteorológicos. Em Mococa, foram avaliadas 172 palmeiras provenientes de sementes de Yurimáguas (Peru), plantadas em 1992, cultivadas no espaçamento 8 x 4m e sem irrigação. Em Mogi Mirim foram avaliadas 55 palmeiras, plantadas em 2007 num produtor rural, no espaçamento 2 x 1 m e com irrigação. Essas palmeiras são provenientes de sementes da Coleção de pupunheiras do IAC de Pindorama, com características fenotípicas favoráveis para produção de palmito (geração F1). Em ambos locais, a coleta dos dados foi mensal, constatando a presença ou ausência das fenofases: florescimento (aparecimento de 2/3 da espata floral) e frutificação (presença de frutos novos e/ou maduros em pelo menos 1 cacho/planta), no período de agosto/2016 a julho/2018. Para a análise dos dados foi empregado o índice de atividade ou porcentagem de indivíduos, onde é constatada somente a presença ou ausência das fenofases no indivíduo. O resultado da fenologia foi relacionado com os dados meteorológicos das regiões utilizando dados do CIIAGRO. Em Mococa e em Mogi-Mirim os picos de florescimento foram em dezembro e os de frutificação em janeiro. Houve uma segunda época de florescimento com menor intensidade em junho de 2017. Nas duas localidades o início do ciclo de florescimento é antecedido por um período de déficit hídrico.

Palavras-chaves: fenologia; palmito; pupunha; *Bactris gasipaes* Kunth

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Tecnologia de Gestão de Agronegócios, FATEC, Mococa-SP; rodpanoja@hotmail.com

2 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduando em Tecnologia de Gestão de Agronegócios, FATEC, Mococa-SP.

3 Pesquisador Científico UPD IAC, Mococa-SP.

4 Orientadora: Pesquisadora Científica IAC, Campinas-SP; vamodolo@iac.sp.gov.br



12º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2018
01 a 03 de agosto de 2018 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-145-5

ABSTRACT - *The objective of this work was to study the flowering and fruiting habit of peach palm progenies cultivated at two places of Planalto Paulista, Mococa and Mogi Mirim, São Paulo State, and to observe whether there was any correlation between them and the meteorological elements. In Mococa were evaluate 172 palms planted in 1992, original by seeds from Yurimáguas (Peru), cultivated at a spacing of 8 x 4 m, without irrigation. In Mogi Mirim were evaluated 55 palms planted in 2007 at agricultural producer, in 2 x 1m spacing and with irrigation. These palms were original by seeds from IAC peach palm collection at Pindorama, with phenotypic characteristics favorable to palm heart production (F1 generation. In both places, data collection was monthly observing the presence or absence of the phenophases: flowering (the onset of 2/3 of the floral spathe) and fruiting (presence of new fruits or ripe ones in at least one bunch/plant) during the period from August 2016 to July 2018. For data analysis, the activity index or the percentages of individuals were used, which consider only the presence or the absence of the phenophases on plants. Phenology was related with the climate of the experimental regions, using the climate data from CIIAGRO. In Mococa and in Mogi-Mirim flowering peaks activity occurred in December and fruiting phenophase occurred in January. There was a second flowering time with lower intensity in June 2017. In both locations the beginning of the flowering cycle is preceded by a water deficit period.*

Keywords: phenology; heart-of-palm; peach palm; *Bactris gasipaes* Kunth